



# FAMATO EMBRAPA SHOW **2022**





Capim Quênia



Capim Tamani

### Contextualização

A Embrapa mantém um programa de melhoramento e desenvolvimento de cultivares de *Panicum maximum* com os objetivos de diversificar as pastagens e intensificar a produção animal.

Dentre as forrageiras lançadas estão as cultivares BRS Tamani e BRS Quênia

### Discussão e aplicação da tecnologia

#### BRS TAMANI

A BRS Tamani é uma gramínea cespitosa, que deve ser manejada preferencialmente sob pastejo rotacionado, não permitindo altura de resíduo menor que 20-25 cm. As recomendações de manejo são parecidas com as da cultivar Massai, ou seja, sugerem-se períodos de descanso iguais ou menores que 28 dias no período das águas desde que os níveis de fertilidade do solo estejam adequados. No final do período chuvoso é importante aliviar a taxa de lotação em função da oferta de forragem.

A cultivar BRS Tamani é recomendada para solos de média a alta fertilidade ou após o cultivo de lavouras anuais quando em solos de baixa a média fertilidade. Apresenta resposta à calagem e adubação similar a outras cultivares de *Panicum maximum*. As doses específicas dos nutrientes a serem aplicadas devem ser baseadas na análise química do solo e com o apoio de técnico capacitado para tal.



Discussão e aplicação da tecnologia

A BRS Tamani, nos dois anos de avaliação no bioma Cerrado, em sistema de pastejo alternado com ciclo de pastejo de 56 dias (28 dias de ocupação e 28 de descanso) e adubação nitrogenada variando de 100 a 150 kg N/ha ano no período chuvoso, apresentou um desempenho individual dos animais 5,7% e 9,5% superior à cv. Massai nas estações de seca e de águas, respectivamente (Tabela 1). As taxas de lotação e a produtividade animal (ganho por área) foram semelhantes para ambas as cultivares.

Tabela 1 – Produção animal (média de 2 anos) em pastagens do *Panicum maximum* cv. BRS Tamani em comparação com a cultivar Massai em Planaltina, DF.

Características	Seca	Águas	Seca	Águas
	BRS Tamani		Massai	
Taxa de lotação (animais de 450 kg/ha)	1,56	3,2	1,68	3,3
Ganho de peso (g PV/animal/dia)	275	808	260	738
Produtividade animal (kg PV/ha)	<b>84</b>	<b>597</b>	85	585

## BRS QUÊNIA

A cv. BRS Quênia é uma planta cespitosa de porte ereto, de altura média e com lâminas foliares verde escuras, longas, de largura estreita-média, arqueadas e glabras

Um grande diferencial da cv. BRS Quênia é sua qualidade nutricional. Na média dos cinco locais de avaliação dos ensaios regionais, as porcentagens de proteína bruta foram de 10,6% e 11,8% na seca e águas, Isto representou 15% e 3,5% a mais de proteína bruta que a cv. Tanzânia na seca e águas, respectivamente, o que por sua vez, foram superiores à cv. Mombaça

Médias das porcentagens de proteína bruta (PB), digestibilidade in vitro da matéria orgânica (digestibilidade) e fibra detergente neutro (FDN) de cultivares de *P. maximum* na média de cinco ensaios regionais (AC, RO, MS, DF e RJ), nas épocas da seca e das águas

Cultivar	PB (%)		Digestibilidade (%)		FDN (%)	
	Seca	Águas	Seca	Águas	Seca	Águas
BRS Quênia	10,9	11,8	63,8	60,1	71,9	75,0
Tanzânia	9,2	11,4	59,8	57,6	73,7	76,0
Mombaça	8,9	10,7	55,3	57,3	73,2	75,5



## Recomendação de manejo do pastejo para os capins Quênia e Tamani

O primeiro pastejo da cultivar Quênia pode ser realizado aos 50 a 60 dias após a emergência das plantas se a fertilidade do solo for boa e a semeadura realizada corretamente, com condições de chuva adequadas. Este primeiro pastejo é importante, pois possibilita um melhor aproveitamento da forragem, estimula o perfilhamento basal e facilita o manejo subsequente da pastagem.

O desempenho animal em pastos da cv. BRS Quênia foi 17,6% superior quando comparado com a cultivar Mombaça. A taxa de lotação (UA/ha) foi semelhante entre as cultivares, independente da época do ano. Desta forma, a tendência de superioridade da BRS Quênia na produtividade anual de peso vivo (17%) está diretamente ligada ao melhor desempenho individual, principalmente durante o período das águas

Desempenho animal e produtividade anual de peso vivo em cultivares de Panicum maximum, sob lotação rotacionada (média de 3 anos).

	Ganho de peso (g/animal/dia)		Taxa de lotação		Produtividade (kg/ha/ano)
	Águas	Seca	Águas	Seca	
BRS Quênia	554a	258a	5,1a	1,9a	975a
Mombaça	471a	232a	5,0a	1,9a	834a

\*Médias seguidas de mesma letra, na coluna, não diferem a 5% de probabilidade.

Saiba mais



**Autores**

Embrapa Gado de Corte

Edição: Embrapa Agrossilvipastoril

REALIZAÇÃO: